



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2025**

**ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E CINCO**

**ÍNDICE**

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**

**2 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E GRANDES  
OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO MUNICIPAL E ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA  
2026**

**3 - APRESENTAÇÃO DO PDE/GOP 2026 PELAS UNIDADES ORGÂNICAS**

**4 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE DEZEMBRO DE 2025----

----- ATA NÚMERO VINTE E SETE/DOIS MIL E VINTE E CINCO-----

----- Aos dois dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Oeiras, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu extraordinariamente e devidamente convocada para o efeito a Câmara Municipal de Oeiras, sob a presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Ana Sofia Pedroso Lopes Antunes, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutor Hélder Filipe Correia Marques de Sá, Doutora Susana Isabel Costa Duarte e ainda presentes embora entradas no decurso da reunião as Senhoras Vereadoras Doutora Sílvia Isabela Jesus Almeida Breu Baptista Fernandes e a Doutora Mariana Campos Carvalho Coelho. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----**

----- Às dez horas e vinte e três minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Susana Duarte, Ana Sofia Antunes e Helder Sá. -----

**2 - APRESENTAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO, ORÇAMENTO MUNICIPAL E ORÇAMENTO DE PESSOAL PARA 2026:-----**

----- A Diretora Municipal de Administração Geral, **doutora Paula Saraiva** efetuou a introdução à apresentação das linhas gerais do PDE e GOP, para dois mil e vinte e seis, e os pressupostos da sua construção, dizendo o seguinte: -----

-----“Na verdade, estamos aqui hoje, não só para, como é habitual apresentar os documentos previsionais que incluem o Plano de Desenvolvimento Estratégico - PDE, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, para dois mil e vinte e seis. Desta vez, entendeu o Senhor Presidente solicitar também que os serviços fizessem uma breve apresentação, uma vez que estamos em princípio de mandato com senhores vereadores estreantes. -----

-----Começaremos pela apresentação dos documentos previsionais a que se seguirão as apresentações pelos serviços, ao nível do departamento e que constarão no Salão Nobre Digital para que os senhores vereadores e os senhores deputados possam conhecer.-----

-----Temos estes dois dias programados, portanto, a manhã de hoje e a manhã da próxima sexta-feira também para as apresentações dos serviços. -----

-----Relativamente ao PDE/GOP umas breves notas apenas, antes de passar a palavra ao senhor Diretor Financeiro.-----

-----Este documento é um documento estratégico que conta sempre com algumas alterações no início de cada mandato. Desde logo, porque importa atualizar de quatro em quatro anos, o diagnóstico estratégico constante na nossa análise SWOT. A este propósito, quero agradecer aos senhores vereadores que contribuíram, assim como, à Senhora Diretora do Departamento de Gestão Organizacional, doutora Vera Carvalho e ao Senhor Diretor do DITIC, doutor Barreira Martins que contribuíram para a atualização desta análise SWOT, assim como ao Senhor Diretor Municipal da DMOTDU, arquiteto Baptista Fernandes. -----

-----O PDE, sofreu algumas alterações no modelo e estrutura. -----

-----Estávamos habituados ao PDE enquanto um conjunto de atividades enquadradas por objetivos estratégicos, programas, projetos e ações e, agora o nosso planeamento estratégico material parte de objetivos estratégicos, objetivos estratégicos estes, que foram atualizados também de acordo com os compromissos políticos assumidos no programa eleitoral sufragado e, a partir deles, construímos uma série de objetivos operacionais, de indicadores, de metas e de



Câmara Municipal  
de Oeiras

ações/iniciativas. -----

----- Dizer também, que este PDE e tal como tem sido hábito tem uma estrutura de “Balanced Scorecard”, tendo sido atualizadas as nomenclaturas das suas dimensões. Mas desta vez e pela primeira vez, fruto também de um trabalho que tem sido feito ao longo do último mandato trouxemos para este PDE as vertentes da sustentabilidade, ou seja, associámos os ODS e os pilares do modelo ESG ao próprio Plano de Desenvolvimento Estratégico. Também estamos a implementar uma aplicação informática onde o PDE foi carregado e que nos permitirá passar a ter uma leitura sobre o desempenho relativo a cada objetivo, a cada perspetiva BSC ou a cada pilar de sustentabilidade ou cada ODS. -----

----- Esta monitorização deste PDE, é um instrumento de gestão e de apoio à decisão, mas também de prestação de contas ao integrar a Informação do Senhor Presidente à Assembleia Municipal, o que acontecerá já a partir de janeiro. Chamo à atenção para a forma como vamos monitorizar que deve ser objetiva e clara de forma que a nossa atividade possa ser acompanhada também por todas as partes interessada, tais como deputados municipais e cidadãos. -----

----- Agradeço aos colegas, o contributo no prazo exíguo que tivemos e ao Departamento Financeiro o rigor com que construiu este documento. -----

----- Como novidade, temos um capítulo novo, que é o capítulo quarto, da responsabilidade do Gabinete de Inteligência Territorial, doutora Ana Oliveira. -----

----- É um capítulo mais técnico, com indicadores mais técnicos, relativamente à sustentabilidade, o capítulo relativo aos Indicadores da Sustentabilidade. -----

----- Aqui temos indicadores previstos, no Relatório de Contas em março havemos de ter um relatório de sustentabilidade, o que já tardava nos documentos previsionais e de prestação de contas. -----

----- Outro capítulo que é novidade é o relativo às Demonstrações Financeiras Previsionais, há muito previstas na lei, mas só agora obrigatórias. -----

-----Quanto ao Mapa e Orçamento de Pessoal, constam como habitual e orçam, sem desorçamentação, os cerca de setenta e três milhões de euros.-----

-----Na ausência de Diretor de Departamento de Recursos Humanos, a seguir à apresentação do doutor Bruno Mouco também darei algumas notas sobre este capítulo.-----

-----Agora, Senhor Vice-Presidente, se me permite passo a palavra ao Senhor Diretor do Departamento Financeiro que vai dar o enquadramento das GOP.” -----

-----Foi feita a apresentação do orçamento PDE e GOP para dois mil e vinte e seis, pelo Diretor do Departamento de Finanças e Património, **doutor Bruno Mouco**, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital, referindo o seguinte: -----

-----“Vou fazer uma breve apresentação do orçamento PDE e GOP para dois mil e vinte e seis, que este ano tem previsto como receita, como valor trezentos e cinquenta e oito milhões e oitocentos, dos quais parte dele já está pré-comprometido, nomeadamente com a dívida de encargos financeiros cerca de um vírgula cinquenta e um por cento. -----

-----Encargos com pessoal vinte vírgula trinta e sete por cento, compromissos assumidos trinta e cinco vírgula sessenta e três por cento, obrigações fiscais, nomeadamente o pagamento de impostos, de zero vírgula vinte noventa e seis por cento.-----

-----Despesas de funcionamento essenciais para a atividade municipal de dois vírgula cinquenta e quatro por cento e cerca de dezanove vírgula zero quatro por cento de novos projetos ou novas ações a concretizar. -----

-----Relativamente aos projetos de investimento de capital temos também um acréscimo de dezanove vírgula noventa e cinco por cento de novos projetos de investimento.-----

-----Relativamente à composição nos principais agregadores temos nos impostos uma previsão de cento e cinquenta e cinco milhões de euros, mais dezasseis por cento do que no ano anterior.-----

-----Cento e cinquenta e três vírgula três milhões de euros de transferências correntes e de



Câmara Municipal  
de Oeiras

capital, trinta e seis vírgula quatro milhões de euros de taxa e outros e venda de bens e serviços e cerca de dois vírgula dois milhões de euros de ativos financeiros. -----

----- Relativamente às outras receitas, o valor mais residual é de um vírgula sete milhões de euros. -- -----

----- Rendimentos de propriedade, seis vírgula dois milhões de euros e vendas de bens de investimento quatro vírgula um milhões de euros. -----

----- A independência financeira continua robusta nos cinquenta e sete por cento dados previsionais e o peso do financiamento do PRR corresponde a vinte e seis por cento. -----

----- Relativamente à despesa, já como aconteceu no ano passado, o investimento assume aqui o principal peso no orçamento da despesa com sessenta e cinco vírgula cinco por cento de toda a dotação disponível. -----

----- A aquisição de bens e serviços de onze vírgula um por cento. -----

----- A despesa de bens com pessoal, teve um acréscimo, aliás, de onze vírgula um, as despesas de bens com pessoal um decréscimo de quatro vírgula quatro por cento. -----

----- As transferências correntes de vinte e um vírgula cinco por cento e os juros e outros encargos de vinte e um vírgula nove por cento. -----

----- No que se refere, à distribuição do equilíbrio do orçamento de pessoal temos como receita corrente, duzentos e cinquenta e sete vírgula sete milhões de euros, cento e um vírgula um milhões de euros. -----

----- De receitas de capital e outras receitas, para uma aplicação em despesa corrente de duzentos e seis vírgula um milhões de euros e as despesas de capital, de cento e cinquenta vírgula seis milhões. -----

----- Como se pode verificar neste quadro, o saldo corrente é positivo em cinquenta e um vírgula seis milhões de euros, que deduzindo das amortizações médias dos empréstimos de dois vírgula seis milhões de euros corresponde a um equilíbrio orçamental positivo na ordem dos

quarenta e nove milhões de euros, ou seja, com um rácio de dezanove por cento acima do limite legal. -----

-----Na composição da receita fiscal, como como já tem sido uma tónica nos últimos exercícios, o IMT assume aqui uma previsão com maior valor, cerca de sessenta e dois vírgula quatro, mas de acordo com uma regra de previsão orçamental o IMT Jovem não foi considerado neste capítulo, tendo sido considerado no capítulo de transferências correntes.-----

-----Esta regra foi recentemente alterada pela DGAL, dos quais três vírgula cinco milhões de euros estão previstos em transferências correntes pelo que o IMI total seria na ordem dos cinco sessenta e cinco milhões e meio. -----

-----Relativamente aos impostos ou impostos do IMI, há aqui um acréscimo acentuado para os cinquenta e quatro vírgula dois milhões de euros, fruto da última proposta de deliberação, que foi a reunião de Câmara com a subida da taxa do imposto. -----

-----Relativamente à Derrama, há uma variação pouco significativa, mas está previsto vinte e quatro vírgula dois milhões de euros, fruto da estabilização da taxa de imposto decorrente da alteração que decorreu nos anos anteriores. -----

-----Relativamente ao IUC, continua com catorze vírgula dois milhões de euros, basicamente é idêntica à do ano anterior. -----

-----No que se refere ao alinhamento estratégico pelos objetivos estratégicos como a doutora Paula Saraiva referia e muito bem, de acordo com o novo PDE nós temos alocado nos objetivos estratégicos, no ordenamento do território e para um futuro sustentável, cerca de cinquenta e quatro vírgula quatro milhões de euros.-----

-----No ambiente, trinta e um vírgula um milhões de euros. -----

-----Nos transportes e mobilidade, nove vírgula quatro milhões.-----

-----Na habitação, setenta e quatro vírgula sete milhões de euros. -----

-----Relativamente ao desenvolvimento económico e social a previsão é de um vírgula



Câmara Municipal  
de Oeiras

oito milhões de euros. -----

----- Viver em segurança e viver com confiança, quatro vírgula sete milhões de euros. ----

----- Na educação, dezanove vírgula três milhões de euros. -----

----- Para a Ciência, um acréscimo significativo para cinco vírgula nove milhões de euros.

----- Relativamente à cultura, ela aparece agora desagregada do Turismo e do Desporto também, apresentam uma dotação prevista de cinco vírgula nove milhões de euros.-----

----- Para a Coesão Social, sete vírgula cinco milhões de euros. -----

----- Para a identidade e interculturalidade cerca de um milhão de euros.-----

----- Para o Desporto, cinco vírgula dois milhões de euros. -----

----- Relativamente à Juventude, este exercício de uma vírgula um milhões de euros. ----

----- Para o Turismo, cinco vírgula nove milhões de euros. -----

----- Para o Bem-Estar Animal, também tem um acréscimo significativo, quase cem mil euros.-----

----- Para o novo objetivo estratégico de mais digital, mais simples, mais próximo, nove vírgula quatro milhões de euros. -----

----- Relativamente à Gestão Municipal, sendo este um objetivo estratégico transversal a todo o Município, a dotação prevista é de quarenta e nove vírgula nove milhões de euros. -----

----- Para o Pessoal, estão previstos cerca de setenta e três vírgula um milhões de euros. ---

----- Relativamente às funções, vou ser mais breve.-----

----- Nas funções gerais, temos uma previsão de despesa de cento e trinta e quatro vírgula três milhões de euros.-----

----- Nas funções sociais, temos cento e noventa e três vírgula três milhões de euros em linha do que tem acontecido nos últimos exercícios. -----

----- As funções económicas, são nove vírgula dois milhões de euros e nas outras funções de doze milhões de euros.-----



-----Na administração geral, destacar, porque também houve um acréscimo significativo na Proteção Civil, este exercício tem uma dotação de quatro vírgula cinco milhões de euros.-----

-----Relativamente às Funções Sociais, de destacar no ensino não superior uma dotação prevista de trinta e um vírgula dois milhões de euros.-----

-----Nos serviços de Saúde, temos quatro mil milhões de euros. -----

-----Na habitação, continua o forte investimento do PRR com setenta e quatro vírgula sete milhões de euros. -----

-----No Meio Ambiente, dezasseis vírgula quatro milhões de euros, estas as mais significativas.-----

-----O Desporto, com quinze milhões de euros.-----

-----Relativamente às Funções Económicas: -----

-----Destacar o Turismo, que tem aqui uma dotação prevista de cinco vírgula um milhões de euros, com um acréscimo significativo, face a exercícios anteriores. -----

-----No que se refere às operações da dívida, temos uma previsão de cinco vírgula quatro milhões de euros, que corresponde a um acréscimo face ao ano anterior, dado que vai começar as amortizações do empréstimo contraído ao BPI. -----

-----As transferências entre administrações, também têm aqui um reforço com seis vírgula seis milhões de euros. -----

-----Relativamente à Execução Orçamental, do ponto de vista do saldo de gerência, tem-se verificado já uma recuperação de saldo de gerência, face a vinte e três, muito fruto também dos adiantamentos do PRR, mas que já totaliza cerca de treze milhões de euros. -----

-----Relativamente às condicionantes para o próximo exercício, continua a haver uma pressão na despesa de capital resultante dos vários investimentos em curso e os novos projetos a iniciar e também um aumento da despesa corrente estrutural.” -----

-----Durante esta apresentação entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a



Câmara Municipal  
de Oeiras

presidência da reunião. -----

----- Foi feita a apresentação do Mapa de Pessoal para dois mil e vinte e seis, pela **doutora Paula Saraiva**, a qual fica inserida no Salão Nobre Digital, referindo o seguinte: -----

----- “Relativamente ao mapa de pessoal e ao orçamento pessoal, vemos através deste “slide” que há uma estabilização de postos ocupados, ou seja, na ordem dos dois mil e oitocentos postos ocupados, estes números são muito dinâmicos, todos os dias entram e saem trabalhadores, portanto, isto é uma previsão, a trinta e um de dezembro/um de janeiro. -----

----- O próximo “slide” diz-nos números por categoria, por cargo - dirigentes, técnicos superiores, assistentes técnicos, assistentes operacionais. Vimos que nos últimos anos, houve aqui um reforço, embora contido, de técnicos superiores. A evolução do nível etário é um dado que nos preocupa, pois, no ano passado era de quarenta e nove anos a média e este ano estamos já com cinquenta anos de média etária dos nossos trabalhadores, é um desafio e um problema. ---

----- Este mapa a seguir é o mapa síntese que corresponde à nossa previsão a um de janeiro, entre postos ocupados vagos e cativos. Vagos são aqueles postos que ficam vagos em função de aposentações, de mobilidades e tratam-se também de postos que estão vagos para serem eventualmente ocupados, quer por contratos a termo, certo ou incerto ou por tempo indeterminado. Os postos cativos são relativos a trabalhadores que saíram em comissão de serviço, em cedência ou outras situações que nos obrigam nos termos da lei a manter cativos os postos de trabalho, durante algum tempo. -----

----- Nós previmos, portanto, no fim deste ano e início do próximo, cerca de dois mil e oitocentos ocupados, noventa e cinco cativos e duzentos e trinta e um vagos, num total de três mil cento e vinte e seis postos de trabalho que constituem o nosso mapa de pessoal. -----

----- Este ano decidimos reduzir um pouco o número de postos vagos, passamos sempre de ano para ano com cerca de trezentos, quatrocentos vagos e achámos devíamos ajustar por baixo este número. Lembro que o mapa de pessoal é um documento gestionário, dinâmico, já não

tem a carga estável e rígida dos anteriores quadros de pessoal, portanto, podem ir à Assembleia Municipal para alterações durante o ano, como tem acontecido uma ou duas vezes por ano.-----

-----Dar aqui uma nota habitual sobre os nossos trabalhadores que vieram no âmbito da descentralização de competências. -----

-----Quanto à educação, se nós em dois mil e dezoito, tínhamos seiscentos e vinte e quatro, na esmagadora maioria, assistentes operacionais, hoje temos setecentos e vinte ocupados.

-----Na Saúde, temos vinte e quatro postos de trabalho, na sua maioria também assistentes operacionais. -----

-----Nos últimos anos, temos desorçamentado, parte do orçamento pessoal, o que este ano não acontece, ou seja, o orçamento que prevemos para dois mil e vinte e seis, cerca de setenta e três milhões é o orçamento que prevemos realizar e que está contido no orçamento municipal de trezentos e cinquenta e oito milhões.-----

-----No ano passado começámos com sessenta e seis, porque foi de alguma forma desorçamentado e a nossa previsão este ano é executar sessenta e nove milhões. Para dois mil e vinte e seis estão previstos os aumentos salariais, do salário mínimo para novecentos e trinta e quatro ponto noventa e nove, que abrange alguns trabalhadores, assim como, o aumento de cinquenta e seis ponto cinquenta e oito, que abrange os salários até dois mil e seiscentos euros e ainda o aumento de dois ponto quinze, para salários acima dos dois mil e seiscentos euros. -----

-----Este “slide” dá-nos o tem sido a evolução tanto em postos de trabalho, como em orçamento pessoal desde dois mil e dezoito, portanto, da sua leitura demonstra-se mais uma vez que tem havido uma gestão de pessoal contida e racional. -----

-----Como é que se explica este acréscimo de valor para dois mil e vinte e seis?-----

-----Algum acerto nos prémios de desempenho, em que considerámos mais trinta mil euros, algum acerto nas alterações de posicionamento remuneratório facultativas, assunto que é decidido até ao fim do ano por despacho do Senhor Presidente, todos os anos arranjamos ou



Câmara Municipal  
de Oeiras

temos e temo-lo feito, temos recorrido, portanto, à legislação, para de alguma forma mitigar alguma situação de injustiças, naturalmente advindas dos enquadramentos legais ao longo dos anos e, portanto, este ano também aqui estão previstas, um acréscimo também para além do que já estava no ano passado para estas alterações de posicionamento remuneratório, em suplementos, naturalmente, que se há atualização salarial, os suplementos também sobem cerca de meio milhão, em subsídio de férias, de Natal, Caixa Geral de Aposentações, Segurança Social e, portanto, são atualizações que têm a ver com as atualizações salariais e as atualizações decorrentes do orçamento, mais concretamente, na remuneração base, mais um milhão e tal e isto justifica os cerca de três milhões e meio de acréscimo. -----

----- O “slide” seguinte tem a ver com salários base dos cargos e das carreiras de pessoal, ficando-me por aqui e estando disponível para qualquer questão”.-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Nós estamos a fazer algo que é inédito em Portugal, atenção, estamos a fazer aqui uma apresentação do orçamento das Grandes Opções do Plano - GOP, em que cada dirigente vai fazer a sua apresentação na presença de todos os outros dirigentes. Obviamente que o objetivo, já tive oportunidade de o explicar, mas o objetivo é de alguma forma criar aqui um envolvimento entre todos, para que todos saibam o que se passa em cada um dos departamentos, portanto, a Câmara não é um compartimento estanque, são vários departamentos, vários serviços, de várias unidades orgânicas e é fundamental que todos partilhem e que saibam o que é que cada um anda a fazer, porque na realidade, muitas coisas não se conseguem fazer apenas por vontade de um determinado serviço, é necessário a conjugação de esforços e, portanto, eu pedia que cada um não ultrapassa-se os dez minutos.” -----

**3 - APRESENTAÇÃO DO PDE/GOP 2026 PELAS UNIDADES ORGÂNICAS: -----**

----- Foram feitas breves apresentações do PDE e GOP pelos serviços, as quais ficam inseridas no Salão Nobre Digital:-----

-----Departamento de Finanças e Património, pelo **doutor Bruno Mouco**; -----

-----Departamento de Gestão Organizacional, pela **doutora Vera Carvalho**; -----

-----Departamento de Inovação e Tecnologias de Informação e Comunicação, pelo **doutor José Barreira Martins**; -----

-----Divisão de Gestão de Pessoas, pela **doutora Margarida Ribes**; -----

-----Divisão de Promoção Socioprofissional, pelo **engenheiro António Faustino**; -----

-----Durante esta apresentação entrou na sala a **Senhora Vereadora Mariana Coelho**.---

-----Unidade de Gestão de Programas Estratégicos, Divisão de Gestão Administrativa do Licenciamento Urbanístico, Departamento de Gestão Urbanística, Divisão de Licenciamento de Obras de Urbanização e Fiscalização Técnica e Divisão de Licenciamento de Edificações Urbanas, pela **arquiteta Paula Cabral**; -----

-----Divisão de Ordenamento do Território, pela **arquiteta Vera Freire**; -----

-----Divisão de Planeamento Urbano, pela **arquiteta Joana Martins**; -----

-----Divisão de Planeamento de Infraestruturas Urbanas e Mobilidade, pelo **engenheiro Nuno Graça**; -----

-----Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana, pelo **arquiteto António Abreu**; -----

-----Divisão de Projetos Especiais, pela **arquiteta Patrícia Fernandes**; -----

-----Divisão de Reabilitação Urbana, pelo **arquiteto António Abreu**; -----

-----Gabinete de Inteligência Territorial, pela **doutora Ana Oliveira**; -----

-----Departamento de Educação, pela **doutora Maria Paula Rodrigues**; -----

-----Durante esta apresentação entrou na sala a **Senhora Vereadora Sílvia Breu**. -----

-----Gabinete de Assessoria Técnica e Promoção do Investimento, pela **doutora Ana Filipa Marrecas**; -----

-----Departamento de Obras Municipais, pela **engenhaira Fátima Rabuge**. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** finalizou dizendo: -----

----- “Esta apresentação esteve muito bem e é a última, é a última de hoje. Na próxima reunião, na próxima sexta-feira será feita a conclusão das restantes apresentações. -----

----- Pergunto, às Senhoras e aos Senhores Vereadores, se neste momento, querem apresentar alguma questão, mesmo que não seja respondida agora poderá ser respondida na próxima reunião. -----

----- Alguém tem alguma questão a colocar relativamente à apresentação que foi feita? Deixam tudo para a próxima reunião, está bem.-----

----- Muito obrigado por todas apresentações.” -----

**4 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:** -----

----- Às treze horas e cinquenta minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora do Departamento de Gestão Organizacional. -----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Moraes)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)